CONSAÚDE

Boletim Informativo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Ribeira | Ano 2 - Nº. 20 - Janeiro a Março/2010

AME começa a tornar-se realidade

Contrato foi assinado em 31 de março e deu a largada para início das obras

José Serra visita HRI

Página 8

Pouco antes de deixar o governo de São Paulo, Serra foi recebido pela superintendente do Consaúde, Maria Cármen, em visita que teve a participação do secretário da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata

Fale de Saúde.

Ligue 0800-7709692

OUVIDORIA DO CONSAÚDE

segunda a sexta
das 9h às 18h

Para reclamações, críticas, elogios e informações do HRVR, HRI, Hospital São João, SAMU, CEFORH, Ambulatório Alto Vale, CAR e Laboratório Regional.

A ligação é gratuita
e você ajuda a melhorar a saúde.

CONSAÚDE

HRVR FIRMA PARCERIA PARA DETECTAR E PREVENIR INFARTOS DO MIOCÁRDIO
Página 3

QUEDA DE BARREIRA NO CAMINHO DO ADVOGADO E DO MOTORISTA
Página 2

CAFÉ DA MANHÃ: FERRAMENTA DE DIÁLOGO
Página 4

Colegas de trabalho enfrentam deslizamento na estrada de Apiaí

Era mais uma manhã de rotina em que o advogado do Consaúde, Adilson Guimarães, e o motorista Camilo foram a Apiaí , no Alto Ribeira, a trabalho. Adilson cumpriu compromissos no Fórum de Apiaí e, por volta das 14 horas, os dois retornavam a Pariquera-Açu, sob intensa chuva, quando foram surpreendidos por deslizamento de terra. Lama e pedra caíram sobre o carro na estrada Apiaí/Iporanga. Essa estrada é de terra e tem morro de um lado e, do outro, um precipício que termina no rio.

Camilo e Adilson na estrada de Apiaí após o deslizamento de terra

Os dois estavam próximo ao Parque Estadual do Alto Ribeira (PETAR) quando ocorreu o deslizamento. "Faltou um pouquinho só para que o carro caísse no precipício. Saímos assim que percebemos o deslizamento, sendo que tive que sair pela porta do motorista porque a do passageiro foi bloqueada pela terra e lama", relembra Adilson.

Quando a porta foi aberta, o carro foi invadido pela lama. Adilson perdeu celular, óculos de sol com grau, sapatos e roupas. Mas conseguiu salvar seu notebook, que estava dentro de uma pasta.

Com auxílio do motorista de outro carro que passava pelo local, o veículo do Consaúde foi amarrado e retirado do lamaçal. "Assim que o carro foi retirado teve um novo deslizamento e uma imensa porção de terra cobriria completamente o nosso carro ou o empurraria para o precipício", relata o advogado.

Após os dois deslizamentos, a estrada ficou intransitável. A seguradora foi acionada e forneceu um táxi para que Adilson e Camilo retornassem por Capão Bonito. Eles chegaram em Pariquera-Açu por volta das 3 horas da manhã do dia seguinte. Sãos e salvos, graças a Deus!

Parabéns, dona Ruth!

Bianca Pereira, diretora de planejamento, e a ouvidora Rose Medeiros cumprimentam dona Ruth

Responsável pela implantação e, atualmente, pelo andamento do Centro de Formação de Recursos Humanos (CEFORH/ Consaúde), a enfermeira Ruth Gouveia cantou parabéns a você no dia 15 de janeiro, quando recebeu cumprimentos de colegas de trabalho e amigos pela data tão especial.

CONTE COMIGO

"Fui bem atendida pela equipe de enfermagem, sempre vistoriando os leitos para assistência. Acho importante este espaço onde os pacientes podem expressar suas opiniões para que, juntos, possamos ter e oferecer um serviço de saúde de qualidade".

F.C.D. – Eldorado

***

"Adorei ter meus filhos no Hospital Regional. No ano passado foi minha filho e hoje estou com meu filho. É um prazer estar aqui. Adorei todos. A atenção que tive das enfermeiras e médicos. Todos estão de parabéns!".

C.C.M. – Ilha Comprida

***

"Só tenho a agradecer o atendimento na urgência, depois na observação, na UTI. Na clínica masculina todos da equipe são humanos e atenciosos, sempre têm uma palavra de conforto. Só tenho elogios".

L.C.A.S. – Ilha Comprida

***

"No momento venho por meio desta parabenizar e agradecer aos médicos Dr. Leandro e Dr. Giovani, que me atenderam muito bem, e as enfermeiras que cuidaram de mim. Às enfermeiras auxiliares Liliane e Maria do Carlo dou nota mil pela dedicação, atenção e paciência não só comigo mas com todos os internados.
Todos, sem exceção, estão de parabéns!

A.A.S.M. – Juquiá

BOLETIM INFORMATIVO - CONSÓRIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO VALE DO RIBEIRA - CONSAÚDE - Janeiro a Março 2010
Superintendente: Maria Cármen Amarante Botelho | Diretora Jurídica: Amélia Godke | Diretora Financeira: Christianne Andriello
Diretora de Planejamento e Gestão Estratégica: Bianca Sant´Ana Pereira | OUVIDORIA: 0800-7709692 | Ouvidora: Rosemeire Medeiros

EXPEDIENTE
Editora: Nayara Martins | Textos: Sueli Correa e Nayara Martins | Diagramação: Nelson Manoel Neto
Conselho Editorial: Maria Cármen Amarante Botelho, Rosemeire Medeiros e Sueli Correa
Tiragem: 1000 exemplares | Circulação interna | Impressão: Gráfica Itanhaém

Consaúde trabalha para melhorar atendimento às pessoas que têm infarto de miocárdio

O Consaúde firmou parceria com o Hospital do Coração para implantação do projeto Bridge, com objetivo de detectar e tratar precocemente casos de Síndromes Coronarianas Agudas (SCA), mais conhecidos como infartos do miocárdio, uma das principais causas de mortes no mundo. O projeto Bridge (ponte, em inglês) atenderá 42 hospitais no país vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), entre os quais o HRVR, que atende em média 30 pessoas infartadas por mês.

A parceria começou a ser gestada quando o Dr. Antonio Ivam Silva assumiu a coordenação do pronto socorro do HRVR, detectou grande número de pessoas que chegavam infartadas em estágio avançado e, durante um congresso de clínica médica, conheceu o projeto do Hospital do Coração.

A superintendente do Consaúde, Maria Cármen Amarante Botelho, explica que infartos do miocárdio representam a maior causa de mortalidade e incapacidade no mundo com ônus maior nos países em desenvolvimento, como o Brasil . Ela informa que na primeira fase do projeto Bridge será destacada uma enfermeira para monitorar como estão chegando no hospital as pessoas infartadas, visando documentar a prática clínica do atendimento. Na segunda fase haverá ampla divulgação sobre a doença com lembretes nas fichas e pulseiras para os pacientes, cartazes, protocolos de bolso para os médicos, cartilhas, treinamentos e teleconferências, entre outros meios para lembrar as equipes médicas sobre o atendimento e a gravidade de cada caso.

"Queria muito que esse treinamento fosse dado para os médicos que atuam nos municípios, mas o pessoal do Hospital do Coração, que é altamente especializado, não tem condições para isso. Teremos, então, multiplicadores no HRVR", afirma Maria Cármen. "Nós precisamos da colaboração da rede, pois quanto mais precoce for o atendimento, melhor será o resultado. Assim que o médico suspeitar de infarto, ele nem precisa fazer o diagnóstico, deve mandar imediatamente para o HRVR para não perder tempo", recomenda o médico Antonio Ivam.

Na opinião do diretor técnico do HRVR, Roberto Vilanova, o projeto do Hospital do Coração tem importância fundamental pois infarto do miocárdio é uma doença previsível e quanto mais rápida e eficiente a assistência, menor o risco de lesões. "Sou um bom exemplo disso", revela Vilanova, que já sofreu o problema. "Temos muita esperança nesse projeto", assegura ele. "Esse projeto é um avanço enorme mas precisamos ter colaboração das unidades municipais", reforça Antonio Ivam.

Além de destacar que tudo depende da assistência básica, onde é feito o controle das doenças crônicas como diabetes e pressão arterial, a superintendente do Consaúde afirma que futuramente quer que o HRVR tenha também um protocolo para atendimento de Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs) que, segundo seus cálculos, figura entre as principais causas de mortes e lesões graves no Vale do Ribeira.

TRANSMISSORES DE ELETROCARDIOGRAMA

Desde o ano passado o HRVR vem se preparando para ter ainda mais qualidade no atendimento às pessoas que chegam à unidade com problemas cardíacos. Um passo foi o convênio firmado com o Hospital Dante Pazzanese de Cardiologia e aquisição de um tele ECG, aparelho que possibilita a transmissão de eletrocardiogramas para serem lidos por especialistas no hospital paulistano que, imediatamente, passa o diagnóstico da leitura, evitando erros no exame.

O mesmo equipamento foi instalado no Hospital Regional de Itanhaém (HRI) e no Hospital São João, em Registro.

Dr. Antonio Ivam, coordenador do pronto socorro, Maria Cármen, superintendente do HRVR, e Roberto Vilanova, diretor técnico

DIÁLOGO

Café da manhã aproxima funcionários e direção

Café da manhã: momento de conversa informal sobre problemas e conquistas do Consaúde

Este ano foi retomado o "Café da Manhã com a Superintendente", evento que reúne funcionários escolhidos por sorteio, a superintendente Maria Cármen Amarante Botelho e diretores do Consórcio para uma conversa informal. Durante cerca de 60 minutos, os funcionários apresentam sugestões, críticas e, também, elogios à instituição. A superintendente anota as demandas e não deixa pergunta sem resposta.

No café da manhã com funcionários do HRVR, realizado em 20 de janeiro, o enfermeiro Amadeu Capobianco disse que é testemunha do crescimento da estrutura do hospital. "A saúde melhorou muito em termos do que tinha e do que temos hoje", avaliou. Ele citou, entre os avanços, a hemodiálise e a UTI Neonatal, que salvaram vidas.

Maria Cármen informou que o plano de carreira está em fase de debates. "Temos que ouvir todo mundo. Vamos levar ao Sindicato e aos funcionários para chegarmos num ponto em que atenda a maioria", afirmou.

A superintendente concordou que o espaço físico do hospital está pequeno, porém, não há recursos para construir um novo prédio, que custaria cerca de R$ 40 milhões. A ideia é construir blocos. Informou ainda que os uniformes serão entregues este ano e pontuou alguns investimentos, que estão a caminho, como a cabine primária de energia (R$ 500 mil), a nova lavanderia (R$ 1 milhão) e o AME (R$ 8 milhões). Também foram comprados quatro focos para o centro cirúrgicos, entre outros investimentos.

O encontro da superintendente com os funcionários tem acontecido também no Hospital São João e no CAR/Laboratório Regional e deve ser iniciado no HRI.

As novas cadeiras são ergonômicas, higiênicas e atendem todos os acompanhantes

Cadeiras para acompanhantes

Para não reduzir o número de leitos e garantir acomodação aos acompanhantes, a diretoria do Consaúde optou por comprar cadeiras duráveis, ergonômicas, higiênicas e que podem atender bem a necessidade dos acompanhantes, substituindo cadeiras inadequadas, que sujavam e podiam, inclusive, criar focos de contaminação, além de serem em número insuficiente. Agora, tem cadeiras em todos os leitos.

BOA NOTÍCIA

Lixo hospitalar está diminuindo

O lixo hospitalar acumulado nos fundos do terreno do HRVR foi totalmente removido. A empresa Engenharia Ambiental Ltda., contratada para o serviço, está coletando os resíduos duas vezes por semana para evitar novos acumulos. Segundo o diretor dos Serviços Administrativos do HRVR, Carlos da Silva, a coleta seletiva interna, implementada no final do ano passado,permitiu reduzir em 20% o lixo hospitalar. A implantação da coleta seletiva, com cestos destinados resíduos hospitalares, orgânicos, químicos, recicláveis e infectantes, está sob responsabilidade do SESMT.

Ouvidoria facilita acesso aos serviços das unidades Consaúde

Um canal permanente de comunicação entre o cidadão e a instituição. Esse é o principal papel da Ouvidoria do Consaúde, que já está em funcionamento e atende no telefone 0800-7709692. A ligação é gratuita, de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas.

A funcionária Rosemeire Medeiros foi nomeada pela Superintendência do Consaúde para ser a ouvidora. Ela atende as ligações, ouve, acolhe busca soluções para as manifestações dos cidadãos com relação aos serviços prestados pelas unidades do Consaúde, sejam críticas, elogios, sugestões ou pedidos de informação.

Rose Medeiros também avaliará o atendimento oferecido nas unidades do Consaúde – HRVR, HRI, São João, CAR, Ambulatório Alto Vale, SAMU, CEFORH e Laboratório Regional - sob a ótica do cliente. Será também papel da ouvidora promover e valorizar os serviços prestados e defender os interesses das duas partes – o usuário dos serviços e a instituição.

"É um serviço novo e é mais um passo para a humanização dos serviços de saúde. É, na verdade, um grande desafio que assumimos com vontade de acertar e contribuir para melhorar cada vez mais o atendimento à nossa população", afirmou Rose Medeiros. Ela garantiu que nenhum telefonema ficará sem resposta.

Rose Medeiros é a responsável pela ouvidora do Consaúde

CONEXA

Saúde informatiza agendamento de consultas

Desde o mês de janeiro o agendamento de consultas médicas e exames especializados no Sistema Único de Saúde (SUS) é on line, pelo Sistema Conexa. O processo já apresenta resultados positivos. Ao agendar uma consulta no município no Sistema Conexa, o usuário é informado sobre a data e local em que será atendido e quem é o médico que o atenderá.

Com a informatização, a Secretaria de Estado da Saúde pretende agilizar o processo de marcação de consultas de especialidades médicas e alta complexidade e reduzir o índices de faltas. Atualmente, cerca de 30% das pessoas não comparecem às consultas agendadas. Mensalmente o DRS-XII distribui as vagas de consultas para os municípios que se responsabilizam pelo agendamento de acordo com a necessidade do usuário.

O Conexa também está programado para registrar o histórico de saúde do usuário, possibilitando ao médico melhor avaliação do paciente. Outra vantagem é a emissão de relatórios para os municípios, possibilitando melhor planejamento do serviço de saúde.

A informatização se estende para Hospital São João HRVR, CAR, Laboratório Regional e demais unidades, que também são responsáveis pelos retornos.

Antes de iniciar o processo de informatização, os técnicos envolvidos e os agendadores dos municípios receberam treinamento especifico.

PREVENÇÃO

Todos os funcionários das unidades do Consaúde receberam vacina contra o vírus H1N1, conhecido como gripe suína. Nos funcionários da diretoria e diretores do Consaúde a vacina foi aplicada pela técnica de enfermagem Cláudia, sob supervisão da engenharia Mariana, do SESMET.

A técnica de enfermagem Cláudia vacina a funcionária Virginia

Chefias médicas assumem compromissos

As chefias médicas do HRVR falam sobre o compromisso que têm com o serviço que comandam.

""Vamos tentar, nestes dois anos, trazer novas palestras para cursos de atualização, pois temos poucos médicos e dificuldade para participar de cursos fora da região. A idéia é, além de trazer palestrantes de fora, ter palestras dos médicos da nossa própria equipe.
Outra meta é a implantação do Ambulatório Antitabagismo para fornecimento de medicamento para os pacientes. Pretendemos, ainda, implantar ambulatórios específicos de hipertensão e diabetes.
Ampliar o ambulatório da terceira idade, visto que a população está cada vez mais idosa e saudável, é outro objetivo.
Consideramos também necessário implantar o Centro de Estudos para avaliação estatística da população atendida no hospital".

Dra. Adriana Carravieri
Clínica Médica

""Com a reestruturação do Serviço de Urologia, o grande objetivo a longo prazo é chegarmos a realizar transplante renal no Vale do Ribeira. Para isso temos necessidade de laboratório especializado e espaço apropriado".

Dr. Radi Gebara Neto
Nefrologia

"Pretendemos manter serviço de excelência, evoluir cada dia mais e chegar ao transplante renal. Para isso precisamos ter um setor específico, manter as duas equipes unidas – Nefrologia e Urologia – e ter a estrutura necessária. Esse é o nosso sonho".

Dr. Cristiano Inácio
Urologia

"Finalmente iniciamos o processo de reestruturação da equipe com a chegada de dois novos médicos. Nosso objetivo é reativar ambulatórios, implantar e executar protocolos e partirmos para a humanização da UTI.
Também pretendemos terminar a implantação do Banco de Leite e dar continuidade ao processo para credenciamento do Hospital Amigo da Criança.
Em todo esse processo, contamos com participação, boa e atuante, da Coordenação de Enfermagem".

Dra. Cristina Marli
Neonatologia

"Nossa equipe dá suporte para todas as equipes trabalharem. Basicamente esse é o nosso compromisso: tirar a dor do paciente e dar as melhores condições cirúrgicas para o cirurgião realizar seu trabalho.
Temos uma estrutura muito boa aqui no hospital e pretendemos brigar, este ano, para melhorar ainda mais. Faremos projeto para introduzir novas tecnologias no setor. Temos necessidade de aumentar a equipe, atualmente com sete anestesistas.
Estamos de parabéns, pois conseguimos a contratação do Dr. Marcelo Ferrari, e pretendemos trazer, pelo menos, mais um anestesista este ano".

Dr. Leandro Dias Souza
Anestesia

"Temos necessidade de ter, na região, uma UTI Pediátrica e estruturar equipe. O ideal seriam três pessoas para a rotina, cobrindo enfermaria, avaliações do pronto socorro e uma terceira para cobrir os dois nos ambulatórios e retornos".

Dr. João Martins Vicente
Pediatria

Diretores e chefias médicas tem objetivo comum: atender cada vez melhor as pessoas

O diretor clínico, Dr. Wallace, à direita, e o vice-diretor clínico, Dr. Fred

"NOSSO OBJETIVO É PRODUZIR RESULTADO COM QUALIDADE"

"Nosso desejo é ampliar e reequipar a maternidade. O Centro Obstétrico necessita de alguns equipamentos para ampliar para três salas cirúrgicas e aí conseguiremos fazer cirurgias ginecológicas sem ocupar os centros cirúrgicos. Também queremos que haja treinamento dos funcionários para trabalharem no centro obstétrico"

Dr. Alexandre Bittar Jorge
Ginecologia Obstetrícia

"Nosso compromisso é atender a população do Vale do Ribeira, promovendo ações para controle e prevenção de doenças cardiovasculares, entre elas, diabetes e hipertensão arterial e suas temidas complicações, como derrames, infartos, amputações e tromboses.
O nosso objetivo é que tenhamos, para oferecer melhor atendimento, um ambulatório de pré-diabético; serviços de hemodinâmica para fazer cirurgia vascular e um serviço de reabilitação".

Dr. Kassen Ali Hamad (chefe)
Dra. Daniela Franco de Souza Colombo
Cirurgia Vascular

"Na Ortopedia já fazemos tudo o que o hospital possibilita fazer. Se pudermos criar a Enfermaria de Ortopedia, poderemos fazer Artroplastias, que são necessárias para o Vale do Ribeira. O Ministério da Saúde exige que procedimentos de alta complexidade tenham enfermarias próprias. Precisamos, também, de um Centro de Estudos para conhecermos melhor as necessidades do hospital".

Dr. Márcio José Mendes Bazzo
Ortopedia

"Já temos o fundamental: os médicos ganham ótimos salários e têm que fazer jus a isso. Muitas coisas pode ser feita e tem que ser cobrado de quem ganha bem. Podemos transformar o pronto socorro num pronto socorro de primeira linha, tipo Hospital das Clínicas e Santa Casa de São Paulo. Isso é possível. Vai depender da vontade política de querer essa transformação.
Segunda coisa: a contratação, para o pronto socorro, de profissionais que tenham residência médica e estágio em instituições reconhecidas.
Continuar promovendo a educação continuada, com a presença obrigatória dos médicos nos cursos e palestras de aperfeiçoamento, como prevê o regimento interno do corpo clínico.
Vamos buscar a implantação do plano de cargos, carreira e vencimentos, valorizando o profissional de acordo com a sua capacitação".

Dr. Antonio Ivam Silva
Ambulatório da Terceira Idade/
Pronto Atendimento e Pronto Socorro

"Nosso compromisso é otimizar a atuação do serviço e ter uma oferta de atendimento ótima para os pacientes. A gente sofre de carências, restrição de espaço físico – tem quatro salas e sete ou oito especialidades cirúrgicas. Poderia melhorar com mais salas cirúrgicas ou construção do centro cirúrgico. Mas dentro das condições o maior volume de cirurgias é do nosso serviço.
Para este ano, esperamos a aquisição de uma nova caixa de instrumental de laparoscopia para ampliar o número de cirurgias laparoscópicas, que têm grande demanda.
A tendência, hoje, é fazer cirurgia cada vez menos invasiva e dependemos de equipamentos que são caros, mas temos boas expectativas a médio prazo ".

Dr. Leandro Stoll Coelho
Cirurgia Geral

"Existe parceria, amizade, cumplicidade e vontade de fazer um trabalho com a melhor qualidade possível.
Os meus objetivos e do Dr. Fred, vice-diretor clínico, são coordenar as atividades médicas de forma global, produzindo resultado com maior nível de qualidade possível, desta forma, protegendo o interesse público e elevando o nome da instituição.
Estamos, como sempre, agindo em parceria com a administração do hospital e sempre abertos a ajudar na implantação de novos serviços e novas tecnologias visando o aprimoramento do atendimento hospitalar dentro dos melhores padrões científicos possíveis.
Também incentivando sempre o crescimento da produtividade visto que o Vale do Ribeira é área muito carente e tem demanda reprimida importante em vários setores da área de saúde".

Dr. Wallace dos Santos Vaz
Diretor Clínico

"O compromisso do diretor técnico é o compromisso da instituição, é a nossa missão. Temos um contrato de gestão com a Secretaria da Saúde, que é o que dá o norte da nossa gestão. Esse Contrato de Gestão é baseado na demanda que os serviços municipais de Saúde informam à Secretaria da Saúde.
Não somos um hospital que existe para oferecer algumas especialidades. O Contrato de Gestão tem uma ótica diferente: o município precisa de determinadas especialidades e nós oferecemos esse serviço, sempre com um padrão de qualidade - o que é uma luta eterna com o dinheiro que temos, que é fixo, mas tentamos fazer o melhor. E temos conseguido, inclusive, fomos incluídos entre os melhores hospitais do Estado de São Paulo. Isso se deve à competência da direção do Consaúde, à qualidade do nosso corpo clínico e a excelência dos nossos funcionários. É por isso que a gente consegue com pouco fazer um serviço de qualidade.

Dr. Roberto Vilanova
Diretor Técnico

QUALIDADE NO ATENDIMENTO

Três novos pediatras reforçam equipe da UTI Neonatal

Os médicos Cristina Marli, chefe da Neonatologia, Alisson e Ricardo, dois dos três novos integrantes da equipe

Desde o começo deste ano a equipe da UTI Neonatal conta com o trabalho dos médicos Alisson Renê e Ricardo Souza Matias, reforçando o atendimento no serviço. Desde o mês de março, a médica Selene Silva Mendes também passou a fazer parte da equipe. "Agora, com cinco profissionais, voltamos a trabalhar com os ambulatórios de neonatal de médio e alto risco para acompanhamento dos bebês até os dois anos de idade", comemora a pediatria Cristina Marli Villas Boas Barbosa, chefe da equipe médica Neonatal.

Ricardo Matias veio do Amazonas, aonde trabalhou três anos. Formado em Pediatria e pós-graduado em Emergência no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Alisson Renê vem do Mato Grosso onde atuou um ano em serviços particulares. Ele é formado pela Universidade Federal de Minas Gerais e tem especialização em terapia intensiva neonatal e pediátrica.

Os dois médicos estão entusiasmados com o novo desafio. "É uma experiência diferente. Em todo lugar a gente aprende alguma coisa", afirma Ricardo. Ele destaca os recursos oferecidos pelo HRVR. "É difícil um hospital público tão equipado como esse", avalia.

Voltando para o serviço público, Alisson também elogia a estrutura do HRVR. "A rotina faz seguimento diário do paciente, o que ajuda na assistência", diz o médico, destacando os exames especializados e a assistência interdisciplinar no HRVR, necessário para cuidar de bebês que precisam do serviço de alta complexidade.

A mais nova integrante da equipe, a Dra. Selene Mendes veio de Uberaba. Ela fez residência na Universidade Federal do Triângulo Mineiro e tem título de especialização em intensivo pediátrico e neonatal.

Informatização Total

O evento de partida do projeto de informatização do Consaúde aconteceu dia 8 de fevereiro no auditório. A MV, empresa conceituada no mercado, com mais de 500 clientes em todo o Brasil, foi representada pelo gerente de projetos, Ailton Bento, e gerente do escritório de projetos da unidade de São Paulo, Augusto César Guimarães de Moura. Eles apresentaram as soluções que atenderão todos os setores e esclareceram dúvidas. Apresentaram ainda o cronograma com os períodos de cada etapa do projeto, onde a primeira será concluída em agosto,, com a implantação dos módulos básicos no HRVR.

Durante a reunião foi solicitado o empenho de diretores, chefes e responsáveis por setores para vencer mais este desafio.

O projeto será pilotado pelo chefe do Serviço de Informática, Carlos Eduardo Paiva.

Maternidade do São João ganha melhorias

Espaço, conforto e privacidade para as gestantes. Foi pensando nisso que a diretoria do hospital São João substituiu as divisórias da sala de pré-parto por cortinas e adquiriu camas novas. O próximo passo será a construção do banheiro do pai, que geralmente acompanha a esposa gestante no momento do parto.

Na sala de pré-parto começa o trabalho de parto normal e acolhimento do bebê. No São João são realizados entre 110 a 120 partos mensais, 80% dos quais são normais.

O hospital está equipado para o atendimento às mães e dispõe de dois monitores contínuos – um terceiro está sendo adquirido – para monitorar o feto durante o trabalho de parto. Tais equipamentos permitem o diagnóstico precoce de qualquer alteração fetal, o que contribui para redução do índice de mortalidade neonatal.

Quando há algum problema no parto, a mãe é o bebê são encaminhados com segurança ao HRVR. "O bebê vai estabilizado pois temos todo o aparato para isso", explica o Dr. Osmar Matsuo Ohara, integrante da equipe de obstetras do São João.

Essas mudanças que começaram a ser planejadas a partir da reestruturação das equipes de obstetrícia, em 2008, e de pediatria, no ano passado, integram o programa de humanização do parto. "Nossa idéia é melhoria total", afirma o Dr. Osmar.

Órteses doadas pela Petrobrás ajudam a corrigir problemas ortopédicos pediátricos

Vinte órteses doadas pela Petrobrás, como parte do projeto de cooperação Brasil/Canadá, desenvolvido no Serviço de Ortopedia do HRVR, têm permitido vida saudável a inúmeras crianças com a aplicação do métoto de Ponseti e a correção de problemas ortopédicos pediátricos, popularmente conhecidos como pés tortos, em recém-nascidos na região. A técnica de Ponseti é baseada em manipulações artesanais por pessoas treinadas e o uso das órteses. Por isso não tem alto custo para ser aplicada.

O atendimento preventivo às crianças que nascem com pé torto é um desdobramento do projeto iniciado em 2007 quando a fisioterapeuta canandense Barbara Harvey, da equipe do Sick Kids Fundation, renomada especialista em pé torto congênito, e as médicas brasileiras Mônica Paschoal Nogueira (São Paulo) e Henriqueta Rennó Merlotti (São José dos Campos), que são habilitadas por realizar no Brasil o método, treinaram a equipe de ortopedia do HRVR. Naquela visita foram realizadas cirurgias e avaliações em dezenas de crianças encaminhadas pelo Departamento Regional de Saúde (DRS).

"Quando a criança nasce, o pé é engessado até endireitar. Depois disso, a criança usa a órtese 24 horas por dia, até começar a andar", explica o médico ortopedista Márcio José Mendes Bazzo, responsável pelo projeto no HRVR. As órteses são botinhas conectadas a uma barra.

O médico Márcio Bazzo, do Serviço de Ortopedia do HRVR, mostra órteses doadas pela Petrobrás

Neurologistas do HRVR são convidados como palestrantes em congressos internacionais

Após participarem do III Congresso Latinoamericano de Neurocirurgia Pediátrica, realizado no mês de novembro, em Porto de Galinhas (PE), os médicos Silvio Machado, o Amylcar E. Dvilevicius, do Serviço de Neurologia, Neurocirurgia e Cirurgia de Coluna Vertebral do HRVR foram convidados para participarem como palestrantes nos congressos a serem realizados este ano na Turquia (Congresso Europeu) e em Seul, na Coréia do Sul (Congresso Mundial).

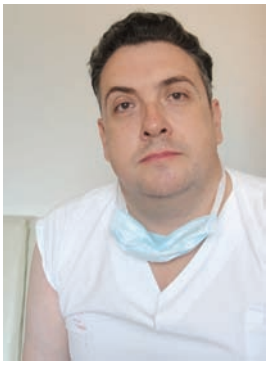
O Dr. Amylcar apresentou, em Porto de Galinhas, a palestra "Tratamento de Hidrocefalia em Pacientes com Chiari II com Terceiro-ventriculostomia – Experiência de 10 anos", enquanto o Dr. Silvio Machado ministrou palestra sobre os temas "Tratamento das Craniosinostoses Complexas", "Como Funcionam as Válculas de Hidrocefalia" e "Tumores da Fosse Posterior".

SERVIÇO DE EXCELÊNCIA

Na opinião do neurocirurgião José Iram M. do Rego, o convite aos dois especialistas "demonstra o nível de excelência dos membros de nossa equipe, nos estimulando a desenvolver atividades cada vez mais avançadas no campo da neurocirurgia e, com certeza", enche de orgulho a todos que compartilham a luta diária de oferecer o melhor atendimento à população do Vale do Ribeira".

Atualmente a equipe do Serviço de Neurologia do HRVR é formada por cinco neurocirurgiões. O Dr. Amylcar calcula que essa equipe realiza no HRVR 90% dos procedimentos de neurocirurgia. "Só não fazemos aqui o que necessita de equipamentos específicos", explica o médico, informando que, há cinco anos, já são realizadas na unidade cirurgias de abertura craniana. São realizadas no HRVR cirurgias de coluna, tumores cerebrais e aneurisma.

O médico afirma que,. em breve, também serão realizadas cirurgias para solução de distúrbios de movimento, como Mal de Parkson, e biópsias cerebrais profundas. Para isso, o Consaúde deve adquirir um equipamento chamado estereotaxia.



Dr. Amylcar é um dos convidados para participar de congressos na Turquia e na Coréia do Sul

Nova cabine primária aumentará em 70% capacidade de energia no HRVR

Prédio do Hemonúcleo está sendo reformado para o Serviço de Cardiologia

As obras que dificultavam o acesso ao HRVR nos últimos dias nada mais eram que uma grande conquista do hospital: a implantação da nova cabine de medição, transformação e proteção, também conhecida como cabine primária. Iniciada em novembro e com término previsto para 25 de maio, as obas da cabine primária vão aumentar em 70% a capacidade de energia do hospital, que passa de 600 para 1000 kwa e com espaço para suportar mais 500 kwa.

"Hoje, o HRVR está no limite, não pode receber obras e nem equipamentos", explica Carlos Augusto da Silva, diretor de serviços administrativos do HRVR. O equipamento em funcionamento é da década de 1970 e está fora dos padrões de segurança.

MAIS OBRAS – Outras obras importantes estão sendo realizadas, como a reforma total e adequação dos Ambulatórios de Ortopedia, Vascular e Neurologia, beneficiando os quatro consultórios, DML, sala de gesso, recepção, banheiro e acesso. Além de alvenaria e pintura, os móveis foram substituídos por equipamentos novos e funcionais.

Outra obra, que começou a ser iniciada, foi a ampliação e adequação do antigo prédio do Hemonúcleo para funcionamento do Serviço de Cardiologia, visando garantir maior infraestrutura para atendimento aos pacientes e melhor acesso.

NOVOS EQUIPAMENTOS – O Consaúde também adquiriu 67 aparelhos de ar condicionado. Com isso, a maioria dos aparelhos de janelas no hospital será substituída por aparelhos tipo split. Os aparelhos de janela serão aproveitados nas áreas administrativas. Com os split, há garantia de maior conforto para os pacientes, humanizando o atendimento, e menor consumo de energia elétrica.

TRABALHO

Integrantes da CIPA tomam posse no HRI

Os integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do Hospital Regional de Itanhaém (HRI/Consaúde) tomaram posse no dia 1º de fevereiro. Esta é a primeira CIPA eleita pelos funcionários no Hospital com um mandato de um ano. A diretoria da CIPA irá atuar até 31 de janeiro de 2011.

Entre os principais planos desta gestão estão: providenciar o treinamento dos membros da CIPA; identificar as deficiências e procurar melhorar o ambiente de trabalho; trabalhar na prevenção de acidentes e melhores condições de higiene junto aos funcionários. Além de promover treinamentos para os funcionários nas diversas áreas, visando melhorar o atendimento no Hospital e organizar a I Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Os diretores titulares eleitos são Getúlio Francisco da Silva, Márcio Antonio Berenchtein, Anderson da Silva e, suplentes, Gildete de Souza, Eduardo George G. Tedorenko e Gentil Camargo Junior.

Os diretores titulares indicados pela diretoria administrativa do HRI são e Josiane Cavalcante Blasque de Andrade, Paulo Henrique S. Martins, Márcio Bernardes e Clarice Oliveira Silva. São suplentes Cristiane Alves Xavier Souza e Rodrigo Carvalho Gonçalves.

Governador José Serra visita Hospital Regional de Itanhaém

O governador de São Paulo José Serra esteve em Itanhaém, dia 29 de janeiro, quando ainda estava à frente do cargo, e aproveitou para visitar o Hospital Regional de Itanhaém, onde teve a oportunidade de constatar os investimentos com os recursos liberados pela Secretaria de Saúde em 2009 e as melhorias realizadas na unidade. O governador chegou ao HRI acompanhado do secretário da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, e de assessores. Foi recebido pela superintendente Maria Cármen Amarante Botelho e diretores do Consaúde e do hospital.

Maria Cármen lembrou ter sido a primeira vez que o governador esteve no HRI, unidade que o Consaúde gerencia desde agosto de 2007. "A visita do governador foi muito importante para verificar os investimentos realizados nos setores das UTIs geral e neonatal e os novos equipamentos do centro cirúrgico. Além de conhecer também a maternidade e a nova sala que está sendo montada de Pré Parto Humanizado", afirmou.

Maria Cármen, o governador José Serra e o Dr. João Henrique, diretor do HRI

Atualmente, o HRI possui 91 leitos, sendo 52 de internação, 10 de UTI geral, 10 de UTI neonatal e 19 leitos na Maternidade.

HISTÓRIA

HRVR completa 60 anos dedicados à população do Vale

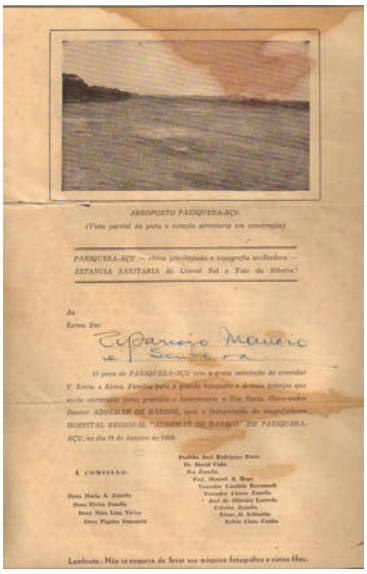
"O chefe do Estado que construa o hospital regional, dotado do aparelhamento necessário ao seu eficiente funcionamento terá direito a gratidão de 80 mil almas, e o povo de Pariquera-Assú não esquece a promessa formulada por V. Excia, certo que será mantida, pois disse V. Excia em Iguape... A PALAVRA DO CABLOCO DE PIRASSUNUNGA SEMPRE FOI MANTIDA...". *(grafia original).*

Com essa frase, o então prefeito Ivo Zanella, de Pariquera-Açu, encerrou ofício encaminhado ao governador Adhemar de Barros, em julho de 1944, reivindicando a construção do hospital regional em Pariquera-Açu.

Quatro anos antes, no primeiro ofício enviado ao governador, o prefeito Ivo Zanella afirmava que Pariquera-Açu era o centro da região. Ele também se dispôs a doar 100 mil blocos, metade dos quais seriam por sua própria conta e outra parte seria doada pela população.

Em 28 de janeiro de 1950, portanto, dez anos após o início das reivindicações locais, o Hospital Regional foi inaugurado e, de acordo com o convite, com presenças do governador Adhemar de Barros, do Cel. Herbert Maia de Vasconcelos, Secretário da Saúde, Eng. Lucas Garcez, Secretário da Viação, e Heitor Saldanha Franco, diretor do Hospital Regional de Pariquera-Açu, entre outras autoridades.

A curiosidade é que, no final do convite há uma recomendação: "Não esqueça de trazer sua máquina fotográfica e vários filmes".



AEROPORTO PARIQUERA-AÇU

(Vista parcial da pista e estação aeroviaria em construção)

PARIQUERA-AÇU — Obra principalmente a topografia avulsadora — ESTANCIA SANITARIA do Litoral Sul e Vale do Ribeira!

Ao
Exmo. Snr.
Cupanejo Mauricio
Sen...

O povo de PARIQUERA-AÇU tem a grata satisfação de convidar V. Excia. e Exma. Familia para a festa inaugural e demais festejos que serão abrilhantados pela presença e honrosa e Exa. Snra. Governadora Doutor ADHEMAR DE BARROS, que a inauguração do magnificente HOSPITAL REGIONAL "ADHEMAR DE BARROS" EM PARIQUERA-AÇU, no dia 28 de Janeiro de 1950.

Pedro José Rodrigues Pires
Dr. David Cidi
Ivo Zanella
Prof. Manoel A. Braga
Teocoder Castilho Raymundi
Teocoder Claro Zanella
José de Oliveira Lacerda
Cândido Zanella
Edmo. B. Schindler
Sylvio Claro Zanella

A COMISSÃO:

Dona Maria A. Zanella
Dona Elvira Zanella
Dona Nina Lino Vieira
Dona Piquita Simonetti

Lembrete - Não se esqueça de levar sua máquina fotográfica e vários filmes.

Convite para inauguração do hospital

AME começa a tornar-se realidade

Na manhã de quarta-feira, 31 de março, em Pariquera-Açu, a superintendente do Consaúde, Maria Cármen Amarante Botelho, o diretor da construtora Simétrica Engenharia Ltda., Sérgio Watanabe, e o prefeito Zildo Wach assinaram a ordem de serviço para início da construção do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) e da unidade da Rede de Reabilitação "Lucy Montoro". O investimento do governo do Estado é de cerca de R$ 8 milhões.

"Este é um dia muito especial para todos nós", afirmou Maria Cármen, ressaltando o empenho dos deputados Samuel Moreira (estadual) e Arnaldo Madeira (federal), do ex- governador José Serra e do secretário da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, para que o AME e a Rede "Lucy Montoro" se concretizassem na região. Ela também agradeceu o apoio da Dra. Aparecida Teruko, coordenadora estadual dos AMEs, e do Dr. Kenji Yamamoto, assessor da Secretaria de Saúde.

As obras devem ser concluídas em dez meses e vão gerar, no pico, 200 empregos diretos. A expectativa de Sérgio Watanabe é preencher 80% das vagas na própria região.

O terreno para construção das duas unidades, com 12 mil metros quadrados. Os dois prédios terão 4,4 mil metros quadrados de área construída. O AME terá 22 especialidades e realizará mensalmente doze mil consultas, incluindo acupuntura. Em função das características sócio-econômicas da região, a Rede "Lucy Montoro" terá unidade para hospedagem durante o tratamento das pessoas que moram em municípios distantes de Pariquera-Açu.

Maria Cármen fala sobre a importância do AME e Rede de Reabilitação Lucy Montoro: momento histórico para a saúde pública na região

Diretores do Consaúde, funcionários da construtora e engenheiros responsáveis pelo projeto técnico também participaram da breve cerimônia de assinatura do contrato.

Superintendente agradece deputado por recursos para o São João

Deputado Madeira, Maria Cármen e Geraldo Alckmin

Em recente encontro com o deputado federal Arnaldo Madeira, a superintendente do Consaúde, Maria Cármen Amarante Botelho, agradeceu por emenda de sua autoria, no valor de R$ 250 mil, para a compra de equipamentos para o Hospital São João. "Nós temos uma dívida de gratidão muito grande com o deputado Madeira, que sempre nos ajuda a solucionar problemas na área da saúde em nossa região", afirmou Maria Cármen.

A superintendente do Consaúde também conversou com o então secretário Geraldo Alckmin, que estava na cidade de Miracatu para anunciar salas descentralizadas de cursos técnicos, relembrando algumas conquistas da saúde pública na região, na época em que ele foi governador. Ela também informou ao secretário sobre novas conquistas, como o AME Vale do Ribeira, cujas obras estão sendo iniciadas em Pariquera-Açu.